



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção ao apoio na aprendizagem dos alunos dos ensinos infantil e primário

Nos últimos três anos, devido à epidemia, as máscaras tornaram-se um equipamento essencial de prevenção para os residentes saírem de casa. No entanto, para os alunos do ensino não superior, sobretudo para os mais novos, as máscaras acompanharam toda a sua vida escolar. De facto, a comunidade internacional está atenta, há muito tempo, ao impacto das máscaras no desenvolvimento das crianças, especialmente no que diz respeito à identificação das suas emoções e à aprendizagem linguística. Com o relaxamento das normas sobre o uso de máscara em Macau, os serviços competentes e as escolas devem estar mais atentos ao eventual impacto do uso prolongado de máscara no desenvolvimento das crianças.

Segundo as teorias psicológicas, a partir dos dez meses, as crianças começam a aprender a identificar as emoções básicas, tais como a alegria, a raiva e a tristeza, e o respectivo processo de aprendizagem dura até cerca dos seis anos [1], e a observação integral das expressões faciais é uma das chaves para o reconhecimento emocional. Segundo um estudo estrangeiro sobre as crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 5 anos, perante situações de observação integral das expressões faciais, a taxa de sucesso na identificação dos estados emocionais de alegria, raiva e tristeza entre as crianças é cerca de 66 por cento e, com o uso da máscara, a taxa de sucesso desce para entre 28 a 18 por cento [2]. No entanto, a obstrução do rosto também afecta a vida social dos alunos e a falta de “feedback”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

facial pode causar dificuldades sociais aos alunos devido a mal-entendidos. Por outro lado, a região vizinha também está atenta às mudanças psicológicas dos alunos após o relaxamento das normas sobre o uso de máscara [3], por isso, as autoridades devem prestar atenção a esta situação.

Por outro lado, o melhor período para o desenvolvimento vocal das crianças é o período entre os 0 e os 6 anos [4] e, durante a aprendizagem da pronúncia, os alunos devem avaliar a precisão da pronúncia das palavras através da observação e atenção aos movimentos e à posição da forma da boca, dos lábios e dos dentes, no entanto, as máscaras podem dificultar a aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, afectar a observação clara dos professores. Tendo como referência os estudos realizados no Japão sobre o ensino pré-escolar e os jardins de infância, verifica-se que a pronúncia incorrecta dos alunos é uma situação de aprendizagem mais comum após o uso prolongado de máscara. Da mesma forma, o pessoal docente local da linha de frente também sente a mesma situação, apontando para uma diminuição do nível de aprendizagem linguística dos alunos dos ensinos primário e infantil, e para o aumento significativo dos casos de pronúncia incorrecta, alertando, ao mesmo tempo, para a possibilidade de alguns dos alunos poderem ter necessidade de terapia da fala. Por isso, espera que as autoridades reforcem o apoio nos recursos de tratamento precoce, para evitar os futuros prejuízos que possam afectar o processo e a eficácia de aprendizagem dos alunos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Quanto ao uso prolongado de máscara pelos alunos dos ensinos infantil e primário, nos últimos três anos, o Governo deve proceder à avaliação do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

impacto das máscaras na aprendizagem e proceder a acompanhamento, investigação e estudo pormenorizados, para conhecer as eventuais necessidades de apoios. Vai fazê-lo? Como é que o Governo vai prestar apoio adequado aos alunos e encarregados de educação afectados?

2. Tendo em conta as queixas apresentadas pelos docentes da linha de frente sobre a diminuição do nível de aprendizagem e da capacidade de pronúncia das crianças, é provável que o número de casos de alunos que necessitam de tratamento terapêutico venha a aumentar, então, qual é o ponto de situação dos pedidos e da lista de espera? Para os alunos que ainda não têm necessidades terapêuticas, como é que o Governo vai prestar apoio às escolas e aos docentes para reforçar a eficácia pedagógica, assim como aos alunos para ajustarem as suas mudanças psicológicas devido à ausência de máscara?
3. Recentemente, os Serviços de Saúde introduziram o Sistema Auxiliar de Terapia da fala e da linguagem AI, assim, o Governo deve alargar o seu âmbito de aplicação, para responder às necessidades dos alunos no pós-epidemia e proporcionar aos encarregados de educação recursos pedagógicos “online” para orientação dos alunos em casa. Vai fazê-lo?

Referências:

[1] *Masking Emotions: Face Masks Impair How We Read Emotions*, M. Gori, <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.669432/full>

[2] *Does mask wearing harm your child's development? Experts weigh in*, CNN,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

<https://edition.cnn.com/2021/08/11/health/masks-child-development-effects-covid-pandemic-wellness/index.html>, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/sharelink/news/580060?s=pc>

[3] Muitos alunos usam máscara durante as aulas, Director de escola afirma que vai prestar apoio aos alunos com necessidades, HKTVB, <https://cutt.ly/a8QjD2B>

[4] Aproveitar o melhor período de desenvolvimento para elevar a capacidade linguística dos alunos do ensino infantil, Escola de Educação da Universidade de Hong Kong, https://web.edu.hku.hk/f/news/5408/HKEJ_0315.pdf

03 de Março de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong